



Evento: XXVII Jornada de Pesquisa

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: UM RECURSO PARA PROPOR SENTIDOS À ESCOLA REPUBLICANA¹

CONTINUING EDUCATION OF TEACHERS: A RESOURCE TO PROPOSE MEANINGS TO THE REPUBLICAN SCHOOL

Luana Rodrigues dos Santos²

INTRODUÇÃO

Propor uma reflexão a respeito dos sentido das escola, embora pareçam óbvios, é um exercício necessário diante de um contexto de mudança constante, em que os significados também tornam-se provisórios. Desse modo, a presente escrita ocupa-se com a retomada de fundamentos muito caros à Educação Republicana, bem como a relevância de tais perspectivas serem internalizadas, apropriadas e defendidas pelos docentes.

A escola, com frequência, é “invadida” por tendências consideradas alinhadas ao momento em que sociedade vive, pode-se destacar temas como empreendedorismo, tecnologia, metodologias ativas, protagonismo estudantil, educação financeira dentre outros como temas que povoam o universo escolar assumindo um protagonismo exacerbado em detrimento ao conhecimento, o qual singulariza a educação pública, isto é, faz com que ela se diferencie dos demais espaços que também possam educar.

Entende-se que os professores devem apreender os sentidos essenciais da escola para que possam refletir e transformar ou legitimar seu agir pedagógico. Nesse sentido, a formação de professores assume um papel indispensável de construção de um ideário que possa amparar e direcionar os docentes a práticas que cumpram os interesses da República, a qual deve estar compromissada com questões coletivas, do mesmo modo com a transformação e aprimoramento da sociedade.

¹ Pesquisa em desenvolvimento para elaboração da tese na instituição Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.

² Bolsista/taxa CAPES – Estudante do Curso de Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências – Orientanda do Professor Doutor Paulo Evaldo Fensterseifer



Com base nesses pressupostos, a docência não pode se eximir de sua tarefa primeira: a conservação do mundo comum, que torna-se possível pelo devido reconhecimento da escola como espaço do conhecimento, de apresentação do mundo simbólico e material, conforme assevera Arendt (2016). Sendo assim, a formação continuada de professores mostra-se como importante recurso com vistas ao encontro da especificidade da escola, bem como sua continuação enquanto artifício social.

O percurso a ser seguido para a análise e reflexão serve-se das concepções de diferentes autores, dentre eles Marquês de Condorcet, responsável por construir um dos primeiros referenciais estruturantes da Escola Republicana; Zygmunt Bauman em sua teoria sobre a modernidade líquida e as reais implicações; também Pedro Goergen com suas contribuições acerca da educação, docência e mercado, dentre outros pensadores que possam contribuir para a clareza das elaborações que aqui tomam forma.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter hermenêutico, uma vez que tal método é mediador no processo de interpretação dos textos. Nessa perspectiva, busca-se nos textos a base teórica para a análise e reflexão para uma posterior base fundante da pesquisa. Dito de outro modo, é a compreensão da teoria que proporcionará questionar as atuais práticas formativas, uma vez que conforme Gadamer (2005, p. 489) “compreender uma pergunta significa colocar essa pergunta. Compreender uma opinião significa compreendê-la como resposta a uma pergunta”. E, por último, a hermenêutica é marcada pela interpretação dentro de um contexto histórico e social, característica essa que se afina com a intencionalidade dessa escrita, uma vez que ela é motivada pelas transformações educacionais ao longo do tempo, bem como pelo resgate a significados históricos e legítimos dados à educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É notório que o contexto de modernidade líquida, tem como tônica, segundo Bauman (2021), a mudança constante, a satisfação de interesses individuais e uma personalidade moldável aos interesses momentâneos. Diante de tal perspectiva todos os âmbitos da vida estão condicionados a adaptar-se voluntariamente ou resistir fortalecendo-se por meio de argumentos



que possam resgatar a outrora solidez que nos fazia pensar em projetos de longo prazo marcados pelo senso de comunidade.

A educação, situada nessa configuração, passa a ocupar-se com tarefas que não dizem respeito à sua especificidade. Significa que pautas distintas e com interesses diversos materializam-se na escola, principalmente aquelas que dizem respeito a uma lógica mercadológica em que, conforme Goergen (2019), há um abandono da centralidade do homem no processo educativo possibilitando uma maior abertura às expectativas e conveniências do setor econômico. Nas palavras do autor

tal contexto socioeconômico e cultural se impõe também como referência para a educação, transformada em estratégia de capacitação das pessoas para atender às expectativas do sistema econômico. Produção e consumo se tornam os grandes motes, tanto da educação quanto da economia. É real: o presente e o futuro da sociedade e de cada ser humano estão condicionados ao funcionamento da grande máquina econômica, que a poucos abriga e a muitos exclui (GOERGEN, 2019, p. 2).

As formações continuadas são terreno fértil a tais iniciativas, no entanto, esses momentos deveriam ser proporcionados com objetivos relacionados ao ideal republicano de educação, e, até mesmo para a compreensão dessa configuração educativa, os horizontes que devem ser almejados para alcançar uma educação de fato para a República, a reflexão acerca das práticas docentes e suas finalidades, as novas pautas que precisam ser contempladas pela educação com vistas aos pilares desse modelo: laicidade, universalidade, igualdade.

A experiência formativa, tomando as premissas de Bauman (2021), assume um caráter volátil e fragmentado, além de produzir somente sentidos individuais e transitórios. O professor, infelizmente, caso não se proponha ao pensamento crítico torna-se um aplicador daquilo que atores externos à escola definem ser bom para a escola. Fato este, que, inevitavelmente, faz o docente ser dispensável perdendo espaço como detentor dos saberes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se, diante do exposto, que não são movimentos simples, tanto o de compreensão do que seria o processo formativo, como mudar o percurso da maioria das propostas formativas. Mesmo assim, o esforço é necessário se ainda desejamos conservar o mundo comum, viver juntos e que isso seja uma escolha consciente pautada na razão, ainda que estejamos introduzidos e incentivados a participar de experiências as quais nos alienam diariamente.



Palavras-chave: Formação de professores. Escola. Educação Republicana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARENDRT, Hannah. **Entre o passado e o futuro**. São Paulo: Perspectiva, 2016.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2021.

GADAMER, H. G. **Verdade e método I**. Traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. São Paulo: Editora Universitária São Francisco, 2005.

GOERGEN, Pedro. **Cultura e formação: a ideia de formação humana na sociedade contemporânea**. Pro-Posições | Campinas, SP.V. 30, 2019.